

SAÚDE NÃO É MERCADORIA! SAÚDE É CONQUISTA, É DIREITO, É DEMOCRACIA

O SUS NÃO ESTÁ À VENDA

Neste 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, temos o imenso desafio de construir um ato unificado e forte, com potência para denunciar e enfrentar as ameaças ao SUS (Sistema Único de Saúde) público, gratuito e de qualidade; e aos demais direitos conquistados pelas trabalhadoras e trabalhadores no Brasil, em décadas de lutas.

Conquistado na Constituição Federal de 1988, quando saúde passou a ser direito de todos e dever do Estado, o SUS incluiu todas as brasileiras e todos os brasileiros, ao contrário do que ocorria até então, quando somente os trabalhadores com registro em carteira tinham direito à assistência médica.

Mesmo com o subfinanciamento do sistema e a necessidade de avanços na gestão, o SUS se tornou referência mundial, desde a atenção básica até os tratamentos de alta complexidade, da Estratégia Saúde da Família, aos programas de vacinação, de saúde mental, saúde da mulher, de combate à Aids, entre muitos outros.

É claro que são muitos os problemas e dificuldades, mas conquistas não podem ser roubadas! É preciso preservar nossos direitos, porque saúde não é mercadoria!

Não é tempo de ações isoladas. É necessária e urgente uma articulação dos diversos movimentos de resistência.

Nosso repúdio ao golpe sobre nossos direitos, sobre a democracia e a Constituição de 1988. Nosso repúdio à Emenda Constitucional 95/2016, que congela por 20 anos os gastos públicos; à PEC 451/2014, dos planos de saúde privados, que transforma a doença numa rica fonte de lucro. Nosso repúdio à PEC da Previdência que destrói o direito à aposentadoria para o enriquecimento de banqueiros, rentistas e agiotas.

Contra a adoção de todo e qualquer modelo de privatização de equipamentos e serviços públicos; e contra o avanço das políticas de terceirização e flexibilização no trabalho, reiteramos nossa denúncia do golpe, nossa recusa à perda de direitos, nosso compromisso com a democracia, a saúde e a justiça social, em sério risco.

Nosso repúdio ao governo de pirotecnia do prefeito de São Paulo, que põe a cidade à venda, ameaça acabar com o SAMU, propõe o fechamento das farmácias das unidades de saúde, negocia com laboratórios farmacêuticos a “doação” de medicamentos que seriam incinerados, promove o desemprego, transformando a saúde pública em negócio lucrativo para os hospitais privados.

Nosso compromisso incondicional com os princípios do SUS: **universalidade** – saúde como direito de todos e dever do Estado, com base num sistema único, público e gratuito; **integralidade** – das ações e dos serviços, desde a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, até o tratamento, a cura e a reabilitação; **equidade** – mais para quem menos tem, no sentido da igualdade e da justiça social; **participação** – marca que distingue o SUS de todos os sistemas públicos de saúde do mundo.

Nosso compromisso com a participação popular, com conselhos e conferências, democráticos, paritários e deliberativos. Com a luta pela reforma política e do judiciário, pela regulamentação da mídia, com participação popular, que supere o atual estado das coisas, rumo a uma sociedade fraterna, justa, saudável e solidária.

EM DEFESA DO SUS, TODOS JUNTOS NESTE 7 DE ABRIL, ÀS 11H, EM FRENTE AO TEATRO MUNICIPAL - PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, CENTRO, SÃO PAULO

- 1. SINFAR-SP – Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo**
- 2. Setorial Municipal de Saúde do PT - São Paulo**
- 3. SINTAPI – Sindicato Nacional dos Aposentados (Base Cosmópolis)**
- 4. SINDSAÚDE-SP – Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo**
- 5. Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região**
- 6. CMP – Central de Movimentos Populares;**
- 7. UMPS – União dos Movimentos Populares de Saúde;**
- 8. Movimento Popular de Saúde do Centro de São Paulo;**
- 9. Plenária Municipal de Saúde;**
- 10. Plenária Estadual de Saúde;**
- 11. Comunidade Missionária Esperança da Glória;**
- 12. Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito;**
- 13. Coletivo de Oyá;**
- 14. Fórum Social de Cidade Ademar e Pedreira;**
- 15. Movimento Popular de Saúde de Pedreira, Cupecê e Campo Grande;**
- 16. Fórum de Saúde do Campo Limpo;**
- 17. SINPSI-SP – Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo;**
- 18. Sindicato dos Comerciantes de São Paulo;**
- 19. Fórum de Saúde da Zona Noroeste;**
- 20. FENET – Federação Nacional de Estudantes em Ensino Técnico;**
- 21. SINDSEP - Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo**
- 22. Fórum Sul de Saúde;**
- 23. Fórum em Defesa da Vida de M'Boi Mirim;**
- 24. Fórum em Defesa da Criança e do Adolescentes de São Mateus;**